

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
com Relatório do Auditor Independente

***PINTOS S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E
INVESTIMENTO***

31 de Dezembro de 2022

PINTOS S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
Teresina – PI
BALANÇO PATRIMONIAL – R\$MIL

A T I V O

	Nota Explicativa	31/dez/2022	31/dez/2021
CIRCULANTE		10.127	12.101
Disponibilidades	4	505	71
Banco Conta Corrente		505	71
Títulos e Valores Mobiliários	5	696	11.699
Cotas de Fundo		696	11.699
Operações de Crédito	6	8.836	296
Empréstimos		8.196	22
Financiamento		986	330
(-) Provisão para Operações de Crédito		(346)	(56)
Outros Créditos		84	29
Devedores Diversos		84	29
Outros Valores e Bens		6	6
Despesas Antecipadas		6	6
NÃO CIRCULANTE		4.581	1.639
Realizável a longo prazo			
Operações de Crédito	6	4.581	1.639
Empréstimos		4.373	957
Financiamento		240	690
(-) Provisão para Operações de Crédito		(32)	(8)
TOTAL DO ATIVO		14.708	13.740

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

PINTOS S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
Teresina – PI
BALANÇO PATRIMONIAL – R\$MIL

P A S S I V O

	Nota Explicativa	31/dez/2022	31/dez/2021
CIRCULANTE		591	117
Outras Obrigações		591	117
Fiscais e Previdenciárias		211	24
Sociais e Estatutárias	8	164	-
Diversas		44	43
Outras Obrigações		51	42
Credores Diversos - País		121	8
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		14.117	13.623
Capital Social		15.000	15.000
Aumento de Capital	7	15.000	-
(-) Capital a Integralizar		(15.000)	-
Prejuízo Acumulado		(883)	(1.377)
TOTAL DO PASSIVO		14.708	13.740

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

PINTOS S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
Teresina – PI
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS PERÍODOS – R\$MIL

	01/jul/22 A 31/dez/22	01/jan/22 A 31/dez/22	01/jan/21 A 31/dez/21
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.965	2.915	663
Operações de Crédito	1.486	1.831	263
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	479	1.084	400
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.965	2.915	663
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS	(1.176)	(1.945)	(1.184)
Despesas de Pessoal	(231)	(452)	(456)
Despesas Administrativas	(540)	(939)	(633)
Outras Despesas Operacionais	(411)	(560)	(95)
Outras Receitas Operacionais	6	6	-
RESULTADO NAS OPERAÇÕES DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	-	-	(339)
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários	-	-	(339)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	789	970	(860)
IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(217)	(285)	-
Imposto de Renda	(127)	(165)	-
Contribuição Social	(90)	(120)	-
LUCRO/PREJUÍZO DO PERÍODO	572	685	(860)
Juros S/Capital Próprio	(192)	(192)	-
Lucro Ajustado P/Adição do JCP	380	493	-
Lucro/Prejuízo por Ações	(0,02)	(0,03)	(0,03)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

PINTOS S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
Teresina – PI
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – R\$MIL

	Realizado	Capital Social Subscrito	A realizar	Lucros/Prejuízos Acumulados	Totais
Saldo em 31/dez/21	15.000	-	-	(1.377)	13.623
Saldo em 30/jun/22	15.000	-	-	(1.263)	13.736
Lucro do semestre	-			572	572
Aumento de Capital		15.000	(15.000)		-
Distribuição de JCP				(192)	(192)
Saldo em 31/dez/22	15.000	15.000	(15.000)	(883)	14.117
Mutação no semestre	-	15.000	(15.000)	380	380
Saldo em 31/dez/21	15.000	-	-	(1.377)	13.623
Lucro do exercício	-			685	685
Aumento de Capital		15.000	(15.000)		-
Distribuição de JCP				(192)	(192)
Saldo em 31/dez/22	15.000	15.000	(15.000)	(883)	14.117
Mutação no exercício	-	15.000	(15.000)	493	493

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

PINTOS S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
Teresina – PI
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXAS DO PERÍODO – R\$MIL

	01/jul/22	01/jan/22	01/jan/21
	A	A	A
	31/dez/22	31/dez/22	31/dez/21
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro Líquido Ajustado			
Prejuízo líquido do Período/Exercício	572	685	(860)
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	231	314	62
Variações de Direitos e Obrigações			
Redução/(aumento) em Títulos e Valores Mobiliários	9.618	11.003	2.106
Redução/(aumento) em Operações de Crédito	(10.141)	(11.794)	(1.459)
Redução/(aumento) em Diversos	(42)	(56)	(29)
Redução/(aumento) em Outros Valores e Bens	(6)	-	(6)
(Redução)/Aumento em Obrigações Fiscais e Previdenciárias	285	351	-
(Redução)/aumento em Credores Diversos País	3	10	4
(Redução)/aumento em Obrigações Diversas	86	113	41
Caixa Líquido gerado/(consumido) nas Atividades Operacionais	606	626	(143)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Pagamento de juros s/ Capital Próprio	(192)	(192)	-
Caixa Líquido gerado/(consumido) nas Atividades de Financiamentos	(192)	(192)	-
(Redução)/Aumento líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	414	434	(143)
Aumento/(redução) líquido nas disponibilidades			
Saldo das disponibilidades no início do período	91	71	214
Saldo das disponibilidades no fim do período	505	505	71

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

PINTOS S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
Teresina – PI
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES – R\$MIL

	01/jul/22	01/jan/22	01/jan/21
	A	A	A
	31/dez/22	31/dez/22	31/dez/21
Prejuízo Líquido do Período/Exercício	380	493	(860)
Outros Componentes do Resultado Abrangente	192	192	-
(=) Resultado Abrangente Total	572	685	(860)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

PINTOS S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Teresina – PI

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (EM R\$MIL)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia foi constituída em 01 de julho de 2019, tem como objeto social a realização de operações de financiamento, a prazo médio e longo, para suprimentos de capital fixo ou de movimento, mediante a aplicação de recursos próprios e coleta, intermediação e aplicação de recursos de terceiros, assim como a administração de valores mobiliários e quaisquer outras atividades permitidas, isto é, a realização de todas as operações e serviços de previsão para instituições da espécie.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as normas e instruções emanadas pelo Banco Central do Brasil, específicas para instituições financeiras e estão apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, pelo Conselho Monetário Nacional – CMN e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC aprovados pelo BCB.

As demonstrações contábeis do período findo em 31 de dezembro de 2022, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração, cuja autorização para sua conclusão e/ou aprovação ocorreu em **10 de março de 2023**.

NOTA 3. PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, destacamos:

a) **APURAÇÃO DOS RESULTADOS**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o critério “pró-rata” dia para as de natureza financeira, as quais são calculadas com base no método exponencial.

b) **CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

São representados por disponibilidades em moeda nacional e apresenta risco insignificante de mudança de valor justo.

c) **ESTIMATIVAS CONTÁBEIS**

São determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para créditos de liquidação duvidosa, as provisões para perdas, as provisões para contingência, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas

poderá resultar quando da sua realização, em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devidos às imprecisões existentes ao processo de estimativas contábeis. A instituição revisa suas estimativas e premissas em bases mensais.

d) RESULTADO POR AÇÃO

Calculado com base na quantidade de ações em circulação do capital integralizado na data do balanço.

NOTA 4. CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA

Composição de caixas e equivalentes de caixa com o valor de mercado está demonstrada a seguir:

	31/dez/22	31/dez/21
Bancos	505	71
Total	505	71

NOTA 5. TITULOS E VALORES MOBILIARIOS

Composição da carteira de títulos e valores mobiliários:

	31/dez/22	31/dez/21
Cotas Fundo de Investimento	696	11.699
Total	696	11.699

NOTA 6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) A composição da carteira de operações de crédito e a provisão por nível de risco estão demonstradas a seguir:

Classificação de Risco	%	31/dez/22		31/dez/21	
		Carteira	(-) Prov.	Carteira	(-) Prov.
A	0,5%	12.911	(64)	1.756	(9)
B	1,0%	171	(2)	71	(1)
C	3,0%	188	(5)	57	(2)
D	10,0%	83	(8)	32	(3)
E	30,0%	129	(39)	25	(7)
F	50,0%	76	(38)	26	(13)
G	70,0%	49	(34)	10	(7)
H	100,0%	188	(188)	22	(22)
Total		13.795	(378)	1.999	(64)

b) Diversificação da carteira por ramo de atividade:

	31/dez/22	
Setor Privado	Total	%
Pessoas Físicas	13.795	100%

c) Composição de operações de crédito por prazo:

Descrição do Vencimento	Classificação de Risco								31/dez/22
	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Créditos a vencer até 30 dias	948	23	21	9	12	6	4	10	1.033
Créditos a vencer de 31 a 90 dias	1.871	42	37	16	23	12	7	19	2.025
Créditos a vencer de 91 a 360 dias	5.487	74	71	29	34	20	8	28	5.753
Créditos a vencer de 361 a 720 dias	4.461	11	22	3	3	5	1	4	4.510
Créditos a vencer de 721 a 1080 dias	75	0	0	0	0	0	0	0	75
Créditos a vencer de 1081 a 1800 dias	28	0	0	0	0	0	0	0	28
Créditos vencidos de 1 a 14 dias	40	2	9	4	4	2	3	4	67
Créditos vencidos de 15 a 60 dias	0	19	29	14	25	11	6	18	122
Créditos vencidos de 61 a 150 dias	0	0	0	9	28	20	15	41	114
Créditos vencidos de 151 a 240 dias	0	0	0	0	0	0	5	45	50
Créditos vencidos de 241 a 360 dias	0	0	0	0	0	0	0	18	18
Total	12.912	171	188	83	129	76	49	187	13.795

d) Composição de operações de créditos por produtos:

	31/dez/22	31/dez/21
Consignado	10.608	870
Crédito Pessoal	1.960	109
CDC	1.227	1.020
Total	13.795	1.999

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	31/dez/22	31/dez/21
Saldo Inicial	64	3
Constituição	416	63
Baixa de crédito contra Prejuízo	-102	-2
Saldo Final	378	64

NOTA 7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) CAPITAL SOCIAL REALIZADO

Em 31 de dezembro de 2022 o capital social estava composto de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais), divididos em 15.000.000 (quinze milhões) de ações ordinárias, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) por ação.

b) CAPITAL SOCIAL A INTEGRALIZAR

Em Assembleia Geral Extraordinária no dia 08 de novembro de 2022 foi deliberado o aumento no capital social no valor de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais), totalizando R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais) dividido em 30.000.000 de ações ordinárias com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada.

No dia 16 de novembro de 2022, foi realizado o requerimento de autorização para Aumento de Capital Social e Alteração no Estatuto Social ao Banco Central do Brasil, conforme artigo 3º, inciso VI, da Resolução CMN nº 4.970, de 2021.

Considerando as exigências expostas no caput e no inciso I do artigo 15 da Resolução BCB nº 66 de 26 de janeiro de 2021, o aumento de capital somente será integralizado após a autorização do Banco Central do Brasil, enquanto não aprovado o mesmo foi registrado em conta de aumento de capital, tendo como contrapartida a conta de capital a realizar.

NOTA 8. JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

Por unanimidade foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 03 de janeiro de 2023, a remuneração a título de juros sobre o capital próprio – JCP no valor bruto de R\$ 192.676,92, com base no Patrimônio Líquido da Sociedade apurado em 30 de setembro de 2022, atendendo os limites fiscais dispostos no artigo 9º, da Lei nº 9.249/95. O valor aprovado foi contabilizado em conta de passivo individual de cada sócio, no dia 30 de dezembro de 2022, após tributação pelo IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte à alíquota de 15%, conforme a legislação em vigor:

Deliberação	Valor deliberado	IRRF 15%	Valor líquido
AGE de 03 de janeiro de 2023	R\$ 192.676,92	R\$28.901,54	R\$163.775,38

O valor líquido permanecerá à disposição dos sócios para futuras deliberações.

NOTA 9. LIMITE OPERACIONAL (Acordo de Basileia)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a instituição encontra-se enquadrada nos limites mínimos de capital e patrimônio compatível com o grau de risco da estrutura do ativo, diretrizes estabelecidas pelas Resoluções do CMN n.º 4.192, de 01/03/2013 e 4.193, de 01/03/2013 complementadas e alterações posteriores pela normatização emitida pelo Banco Central do Brasil.

NOTA 10. GERENCIAMENTO DE RISCO

Os acionistas e administradores consideram a gestão de riscos um instrumento essencial para a maximização da eficiência no uso do capital e para a escolha das oportunidades de negócios, no sentido de obter a melhor Diretoria de Riscos, que tem por finalidade obter.

Risco de Crédito

Risco de crédito define-se como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco da contraparte, à de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação e a outros valores relacionados.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez define-se como a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como de não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Risco Operacional

O risco operacional define-se como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos, incluindo o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Risco Socioambiental

Atendendo as normas do Banco Central do Brasil, a Instituição edita a política de responsabilidade socioambiental, a qual contém princípios e diretrizes que norteiem as ações de natureza socioambiental nos negócios e na relação com as partes interessadas, incluindo diretrizes para prevenir e gerenciar riscos, impactos e oportunidades socioambientais na esfera de influência da organização, contribuindo para concretizar o seu compromisso empresarial com o desenvolvimento sustentável.

Risco de Mercado

A Financeira emprega uma política conservadora no gerenciamento do risco de mercado, supervisionando e controlando de forma eficaz cada fator, para identificar e quantificar as volatilidades e correlações que venham impactar a dinâmica de preços dos seus itens patrimoniais. Dentro desta linha a Instituição nomeou um diretor específico para controlar as relações desta com o mercado em geral.

NOTA 11. EVENTO SUBSEQUENTE

Tem o prazo de 90 dias contando a partir do pedido de autorização, a aprovação do aumento de capital, requerida ao Banco Central do Brasil, após a sua aprovação o aumento de capital será integralizado.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

DIRETORES E ACIONISTAS da

PINTOS S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Teresina – PI

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **PINTOS S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2022, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e o exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas acima representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **PINTOS S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**, em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e o exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da PINTOS S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 28 de março de 2023.

VICENTE
MICHELON:2
6690608034

Assinado de
forma digital
por VICENTE
MICHELON:2669
0608034

Vicente Michelin

CRC-RS 052.365/O-8

MICHELON Auditores e Consultores SS
CRCRS 4.626